

**Trabalhamos pra
você ir mais longe.**



 **Lecom**



Material disponível exclusivamente aos clientes de **Lecom BPM**.
Desenvolvido por Lecom S/A.
Todos os direitos reservados.





INTEGRAÇÕES E ROBÔS

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?

✓ INTEGRAÇÕES

✓ INTEGRAÇÕES HTTP

✓ INTEGRAÇÕES JAVA

✓ ROBÔS JAVA

✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS

✓ LOGS

O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?

- ✓ Integrações e robôs, para o **Lecom BPM**, são, basicamente, rotinas desenvolvidas de forma a manipular dados, sendo disparadas pela aplicação.
- ✓ A diferença entre integrações e robôs reside no fato de que a integração é executada a partir de uma ação do usuário, enquanto o robô é uma rotina que é executada automaticamente, de tempos em tempos, de acordo com um intervalo especificado pelo usuário.

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?

✓ INTEGRAÇÕES

✓ INTEGRAÇÕES HTTP

✓ INTEGRAÇÕES JAVA

✓ ROBÔS JAVA

✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS

✓ LOGS

INTEGRAÇÕES


- ✓ As integrações, dentro do **Lecom BPM**, podem ser feitas de duas maneiras:
 - 1) Via HTTP:** Este tipo de integração pode ser desenvolvida em qualquer linguagem web, porém o **Lecom BPM** não aguarda o retorno da execução para prosseguir as suas funcionalidades.
 - 2) Via Java:** Este tipo de integração deve ser desenvolvida na linguagem Java. Neste tipo de integração, o **Lecom BPM** aguarda o retorno da execução para só então, definir se prossegue ou não o andamento do processo.

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

- ✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?
- ✓ INTEGRAÇÕES
- ✓ INTEGRAÇÕES HTTP
- ✓ INTEGRAÇÕES JAVA
- ✓ ROBÔS JAVA
- ✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS
- ✓ LOGS

INTEGRAÇÕES HTTP

Processo aprovado

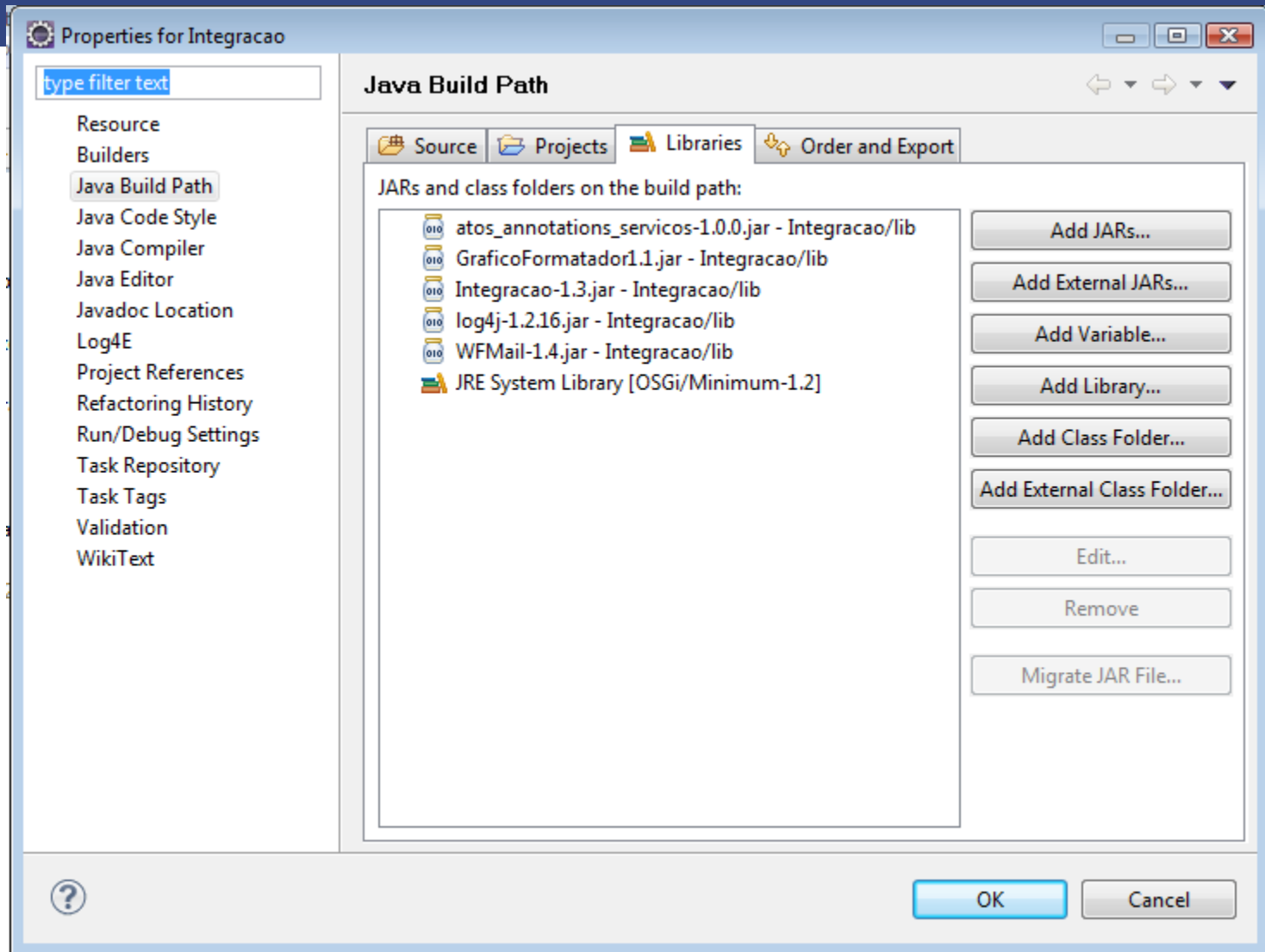
Processo aprovado	
Label botão aprovar	Aprovar 
Comando para integração com segunda base de dados: (http://)	<input type="text"/>
Formato URL	<input type="text"/>
Nome da classe (Java) para integração com segunda base de dados	<input type="text"/>

- ✓ Para configurar uma integração HTTP basta inserir a url completa da página web que deverá receber a chamada no campo "Comando para integração com segunda base de dados" do cadastro de etapa. Os parâmetros e dados dos campos das etapas é passado via request para a página definida.

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

- ✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?
- ✓ INTEGRAÇÕES
- ✓ INTEGRAÇÕES HTTP
- ✓ INTEGRAÇÕES JAVA
- ✓ ROBÔS JAVA
- ✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS
- ✓ LOGS

INTEGRAÇÕES JAVA – PRÉ-REQUISITOS



INTEGRAÇÕES JAVA – PRÉ-REQUISITOS

- ✓ Para se desenvolver uma integração Java, utilizando os recursos oferecidos pelo **Lecom BPM**, é necessário possuir as seguintes bibliotecas:
 - ✓ **Integração-1.4.jar**: possui uma série de métodos destinados a ajudar o usuário no desenvolvimento.
 - ✓ **atos_annotations_servicos-1.0.0.jar**: para facilitar o desenvolvimento foram criadas algumas annotations pertencentes ao **Lecom BPM** e foram adicionadas a essa lib, em seguida veremos o seu uso.
 - ✓ **WFMail-1.4.jar**: envio de e-mail.
 - ✓ **log4j.jar**: desenvolvido pela *Apache Software Foundation*. Ele fornece uma API para que o desenvolvedor de *software* possa fazer LOG de dados.

INTEGRAÇÕES JAVA – ESTRUTURA

```
1 package com.lecom.workflow.integracao.exemplo;
2
3 import com.lecom.workflow.vo.IntegracaoVO;
4
5 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.Execution;
6 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.IntegrationModule;
7 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.Version;
8
9 @IntegrationModule(value="Valor campo")
10 @Version(value={1,0,0})
11
12 public class ValorCampo {
13
14     @Execution
15     public String valorCampo(IntegracaoVO integracao){
16
17         return "0|Valor campo";
18
19     }
20
21 }
22
```

- ✓ Como boas praticas de desenvolvimento a classe a ser desenvolvida deverá estar no package (pacote) que contenha o seguinte nome:

com.lecom.workflow.integracao.<nome>

- ✓ Toda classe de integração deverá conter a annotation *@IntegrationModule*, *@Version* e *@Execution*, sendo a annotation *@Execution* implementada no método que terá o início da execução que receberá como parâmetro um objeto do tipo *IntegracaoVO* e retorna uma *String* – que é o método chamado pelo **Lecom BPM** e que deverá conter o programa principal da integração.

INTEGRAÇÕES JAVA – IntegracaoVO

- ✓ Através do objeto da classe IntegracaoVO é possível recuperar informações que poderão ser utilizadas na integração.

```
integracaoVO.getCodProcesso(); //codigo do processo
integracaoVO.getCodEtapa(); //codigo da etapa
integracaoVO.getCodCiclo(); //ciclo da etapa
integracaoVO.getCodForm(); //codigo do modelo/formulario
integracaoVO.getNomeTabelaModelo(); //nome da tabela do modelo
integracaoVO.getCodUsuarioIniciador(); //codigo do usuario iniciador do processo
integracaoVO.getCodUsuarioEtapa(); //codigo do usuario da etapa
integracaoVO.getAcao(); //acao executada - 'P' (etapa aprovada), 'R' (etapa rejeitada)
integracaoVO.getStatus(); //'E' (em andamento), 'T' (atrasada)
integracaoVO.getDatData(); //data de abertura da etapa
integracaoVO.getDatFinalizacao(); //data limite da etapa
integracaoVO.getDesMailHost(); //mail host configurado no cadastro de parametros
integracaoVO.getDesFrom(); //mail from configurado no cadastro de parametros
integracaoVO.getDesReply(); //mail reply configurado no cadastro de parametros
integracaoVO.getMapCamposFormulario(); //'Map' com os valores dos campos do formulario na etapa
```

INTEGRAÇÕES JAVA – IntegracaoVO

```
Map<String, String> paramForm = integracaoVO.getMapCamposFormulario(); // 'Map' com os valores dos campos do formulario na etapa
String campo1 = paramForm.get("$CAMPO1");
String campo2 = paramForm.get("$CAMPO2");
```

- ✓ Acima podemos ver como são recuperados as informações dos campos do formulário.
- ✓ Abaixo, vemos como recuperar valores de campos que estão em Grid:

```
List<Map<String, Object>> dadosModeloGrid;
try {
    dadosModeloGrid = integracaoVO.getDadosModeloGrid("ID_GRID");
    for (Map<String, Object> map : dadosModeloGrid) {

        for (String nomeCampo : map.keySet()) {
            System.out.println(nomeCampo + " = " + map.get(nomeCampo));
        }
    }
} catch (Exception e) {
    e.printStackTrace();
}
```

INTEGRAÇÕES JAVA – Conexão com base de dados

```
Connection connection = null;
try {
    integracaoVO.setConexao("workflow");
    connection = integracaoVO.getConexao();

} catch (Exception e) {
    e.printStackTrace();
} finally {
    try {
        connection.close();
    } catch (Exception e2) {
    }
}
```

- ✓ Ainda por meio deste objeto, podemos também abrir conexões com bases de dados, como ilustrado ao lado.
- ✓ No método setConexao() é passado como parâmetro o nome do arquivo ".properties" criado para o **Lecom BPM** fazer conexão com um database.

- ✓ Todas as conexões, resultSets e preparedStatements devem ser fechados após o seu uso.
- ✓ O **Lecom BPM** possui um pool para controle de conexões aberta e, por padrão, limita ao número mínimo de 01 conexão e máximo de 20 conexões abertas simultaneamente para cada arquivo configurado no módulo Administrativo. Portanto, se alguma conexão ficar aberta, após algumas execuções, o ambiente começará a apresentar problemas de lentidão e/ou travamento.

INTEGRAÇÕES JAVA – Conexão com base de dados

- ✓ Abaixo segue um exemplo de fechamento de conexão, resultSet e preparedStatement:

```
Connection conn = null;
ResultSet rs = null;
PreparedStatement pst = null;

try {
    /* LÓGICA DE PROGRAMACAO */
} catch (SQLException e) {
    logger.error("Erro.");
    e.printStackTrace();
}finally{
    try {
        conn.close();
        rs.close();
        pst.close();
    } catch (SQLException e) {
        logger.error("Falha ao fechar as conexões.");
        e.printStackTrace();
    }finally{
        conn = null;
        rs = null;
        pst = null;
    }
}
```

INTEGRAÇÕES JAVA – Conexão com base de dados



- *A execução de uma query pode gerar uma exceção para o Java e é preciso fazer um tratamento da mesma utilizando o bloco Try/Catch. É importante que o fechamento das conexões, resultSet e preparedStatement fiquem dentro do bloco **Finally**, pois em caso de sucesso ou erro (que gera uma exceção) este bloco sempre é executado e assim garantimos o fechamento das conexões, resultSet e preparedStatement.*
- *Dependendo da lógica de programação utilizada pode ocorrer de conexões, resultSet e preparedStatement não serem populadas, ficando o objeto nulo. Caso isso ocorra a chamada do método **.close()** para um objeto nulo irá gerar um erro que pode impedir a execução da integração, por isso é indicado que se houver a possibilidade do objeto estar nulo ele seja testado antes de ser fechado, conforme exemplo abaixo:*

```
if(conn != null){
    conn.close();
}

if(rs != null){
    rs.close();
}

if(pst!= null){
    pst.close();
}
```

INTEGRAÇÕES JAVA – Envio de e-mail

- ✓ O método de envio de e-mail permite enviar e-mails para múltiplos usuários, e-mails com cópias, e-mail com cópias ocultas e arquivos em anexo.
- ✓ Para utilizar este método é bem simples, basta criar um objeto da classe `EmailMessage` e passar os parâmetros necessários para criar a mensagem.

1) Subject: `[String]` assunto do e-mail;

2) Message : `[String]` mensagem que irá no corpo do email;

3) From: `[String]` e-mail que será utilizado para enviar o e-mail (caso o ambiente necessite de autenticação do e-mail deve-se utilizar o mesmo e-mail do cadastro de parâmetros, pois a senha utilizada para autenticação será a que estiver cadastrada).

4) To: `[List<String>]` usuário(s) que receberá(ão) o e-mail.

5) HTML: `[boolean]` se a mensagem do e-mail terá ou não HTML.

6) ReplyTo: `[List<String>]` usuários que receberão resposta do email. (Opcional)

INTEGRAÇÕES JAVA – Envio de e-mail

```
String subject = "Teste de email";  
String message = "Conteudo do email vai aqui";  
String from = "usuario1@lecom.com.br";
```

```
List<String> to = new ArrayList<String>();  
to.add("usuario1@lecom.com.br");  
to.add("usuario2@lecom.com.br");  
to.add("usuario3@lecom.com.br");
```

①

```
List<String> replyTo = new ArrayList<String>();  
replyTo.add("usuario4@lecom.com.br");  
replyTo.add("usuario5@lecom.com.br");
```

②

```
EmailMessage emailMessage = new EmailMessage(subject, message, from, to, true, replyTo);
```

```
// Anexos  
emailMessage.setAttached("C:\\teste.txt");
```

③

```
// Lista de Copia  
List<String> cc = new ArrayList<String>();  
cc.add("");  
emailMessage.setListCc(cc);
```

④

```
// Lista de Copia Oculta  
List<String> bcc = new ArrayList<String>();  
bcc.add("");  
emailMessage.setListCc(bcc);
```

⑤

```
integracaoVO.enviaEmailMessage(emailMessage);
```

⑥

INTEGRAÇÕES JAVA – Envio de e-mail

- ✓ Para envio de e-mail a múltiplos usuários basta ir adicionando os outros endereços no list ① .
- ✓ Para usuários que receberão resposta do email, basta ir adicionando endereços no list ② .
- ✓ Para enviar um arquivo em anexo é necessário setar o caminho (é necessário que o arquivo esteja no servidor onde se encontra a instalação do **Lecom BPM**) após instanciar o objeto ③ .
- ✓ Para enviar cópia e cópia oculta no e-mail basta setar os respectivos endereços eletrônicos ④ e ⑤ .
- ✓ Para efetivar o envio, basta chamar o método `enviaEmailMessage()`, passando como parâmetro o `EmailMessage` configurado ⑥ .

INTEGRAÇÕES JAVA – Envio de e-mail autenticado

- ✓ Envio de email com autenticação normal (parâmetros do produto)

```
integracaoVO.enviaEmailMessage(emailMessage);
```

- ✓ Envio de email com outro usuário para autenticação

- 1) emailMessage – [emailMessage] estrutura do email
- 2) user – [String] login do usuário autenticado
- 3) pass – [String] senha não criptografada.

```
integracaoVO.enviaEmailMessage(emailMessage, "usuario", "senha_sem_critpgrafia");
```

Obs: Não é possível mudar o servidor e a porta, portanto o usuário autenticado deve ser do mesmo servidor de email cadastrado no workflow.

INTEGRAÇÕES JAVA – Configuração

- ✓ Após o desenvolvimento da classe é preciso pegar os arquivos compilados e gerar um arquivo .jar
- ✓ Com o .jar gerado, é necessário cadastrar a integração na Área Modelista, opção Modelador > Serviços > Integrações.
- ✓ Na tela de cadastro é necessário informar:
 - 1) Nome da integração que será utilizado dentro do **Lecom BPM**;
 - 2) Tipo: se vai ser executada na página e/ou campo ou se vai ser executada na mudança de etapa.
 - 3) Arquivo, onde será feito o upload do arquivo **jar**;
 - 4) Descrição do que essa integração realiza;
 - 5) Modelistas permitidos, que poderão alterar o cadastro da integração e utilizá-la;
 - 6) Proprietário, usuário que pode adicionar/remover modelistas permitidos;
- ✓ Após a configuração, clicar no botão Salvar.

INTEGRAÇÕES JAVA – Configuração

- ✓ Apesar das mudanças que a versão nova do **Lecom BPM** apresenta, os integradores desenvolvidos e configurados nas versões anteriores do produto, ainda terá o mesmo efeito de execução, com isso não será necessário que seja atualizado os integradores já desenvolvidos.

INTEGRAÇÕES JAVA – Modo de execução

- ✓ Os integradores em Java podem ser executadas na aprovação/ rejeição de uma etapa ou no carregamento da etapa.
- ✓ Em ambos os casos será aguardado o retorno da execução para o prosseguimento do funcionamento normal do **Lecom BPM**.
- ✓ O que difere os dois tipos é o local de configuração e o os dados disponíveis no momento.

INTEGRAÇÕES JAVA – Aprovação/rejeição da etapa



Independente do modo de execução a classe Java sempre precisa retornar um valor, indicando se a execução foi bem sucedida.

No caso de sucesso valor retornado é 0.

Ex.:

```
public String executa(IntegracaoVO integracaoVO) {  
    return "0";  
}
```

Em caso de erro, deve ser retornado um valor acima de 6.

Ex.:

```
public String executa(IntegracaoVO integracaoVO) {  
    return "99| [ERRO] Mensagem de erro. ";  
}
```

INTEGRAÇÕES JAVA – Aprovação/rejeição da etapa

Processo aprovado

Processo aprovado

Label botão aprovar: Aprovar

Comando para integração com segunda base de dados: (http://)

Formato URL

Nome da classe (Java) para integração com segunda base de dados

- ✓ É configurado no cadastro da etapa, podendo ser configurada na aprovação ou rejeição da etapa, e será executada no momento que o usuário executar a etapa. Basta colocar o nome da classe no campo “Nome da classe (Java) para integração com segunda base de dados”, conforme mostra a imagem.
- ✓ Neste tipo de execução não é possível manipular informações pertinentes ao processo no banco de dados, porém tem a vantagem de ter os dados dos campos no objeto IntegracaoVO.
- ✓ Este tipo de integração é útil quando há a necessidade de realizar algum processamento com os dados do processo, sem precisar alterá-los.

INTEGRAÇÕES JAVA – Carregamento da etapa

1

Resultado de rotina por página

Nome da classe (Java): Teste

Campos

2

Campos

A ordem dos campos abaixo deverá seguir a mesma ordem dos campos retornados no resultado da rotina (Java).

Todos

1 - CODIGO 2 - NOME 3 - DESCRICAO

Cancelar Salvar

- ✓ É configurado no cadastro das propriedades dos campos e será executada antes dos dados de uma etapa serem carregados para o usuário.
- ✓ Para configurá-la basta colocar o nome da classe no campo "Nome da classe (Java)", na área de Resultado para rotina por página, conforme mostra a imagem 1 .
- ✓ Utilizando este tipo de execução é possível manipular informações pertinentes ao processo no banco de dados, incluindo a possibilidade da classe já retornar os campos para etapa que será carregada preenchidos.
- ✓ Para que o resultado seja retornado nos campos é preciso selecionar os campos que receberão os valores. Após salvar o nome da classe clique no botão campos e será exibida a janela para a escolha dos campos, conforme a figura 2 .

INTEGRAÇÕES JAVA – Carregamento da etapa

- ✓ Neste tipo de execução o objeto IntegracaoVO ainda não possui os dados da etapa, pois eles não foram carregados ainda, tornando imprescindível a busca das informações no banco, caso seja necessário.
- ✓ Este tipo de integração é útil quando há a necessidade de manipular as informações do processo.

INTEGRAÇÕES JAVA – Carregamento da etapa



- *A integração que preencherá campos da etapa precisa retornar os valores de acordo com a ordem (numeração) dos campos selecionados*
- *Independente do modo de execução a classe Java sempre precisa retornar um valor indicando se a execução foi bem sucedida, no caso de sucesso valor retornado é 0. Para as integrações que preenchem os campos é preciso retornar 0|<valores dos campos na ordem que foram selecionados>.*

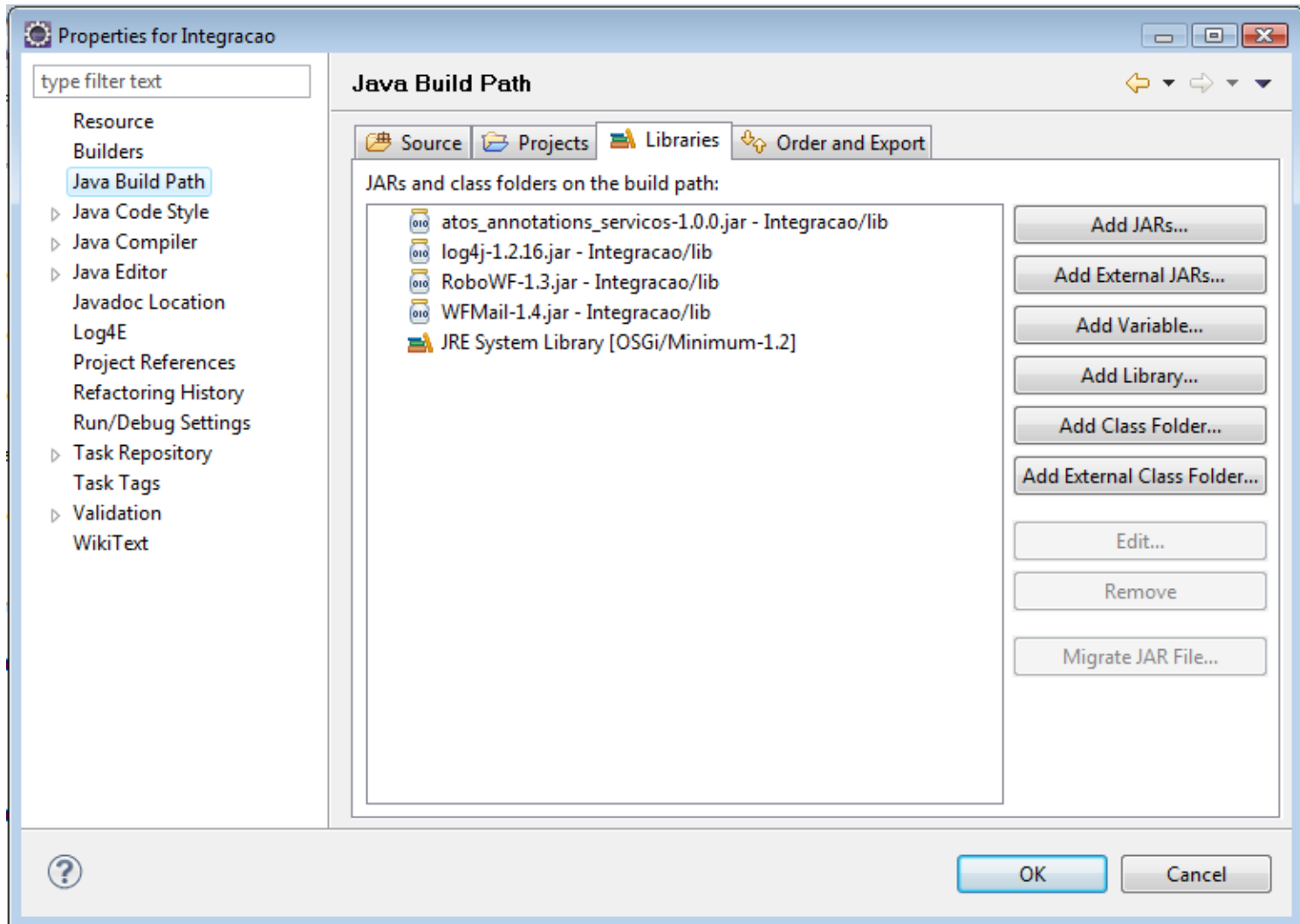
Exemplo de retorno e formatações (todos os valores devem ser uma string):

```
0| // 0 indica sucesso
Teste| // campo do tipo linha de texto
Teste | // campo do tipo caixa de texto
123| // campo do tipo inteiro
123.45| // campo do tipo monetário
1.0| // campo do tipo numérico com 1 casa decimal
01/01/2010| // campo do tipo data
;Opção 01;Opção 02;Opção 03 // campos do tipo lista com a 1ª opção em branco
```

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

- ✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?
- ✓ INTEGRAÇÕES
- ✓ INTEGRAÇÕES HTTP
- ✓ INTEGRAÇÕES JAVA
- ✓ ROBÔS JAVA
- ✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS
- ✓ LOGS

ROBÔS JAVA – PRÉ-REQUISITOS



ROBÔS JAVA – PRÉ-REQUISITOS

- ✓ Para se desenvolver uma integração Java, utilizando os recursos oferecidos pelo **Lecom BPM**, é necessário possuir as seguintes bibliotecas:
 - ✓ **RoboWF-1.2.jar**: possui uma série de métodos destinados a ajudar o usuário no desenvolvimento, e também é necessário pelo fato de a interface a ser implementada [WebServices], requerida pelo **Lecom BPM**, estar dentro desta biblioteca.
 - ✓ **atos_annotations_servicos-1.0.0.jar**: para facilitar o desenvolvimento foram criadas algumas annotations pertencentes ao **Lecom BPM** e foram adicionadas a essa lib, em seguida veremos o seu uso.
 - ✓ **WFMail-1.4.jar**: envio de e-mail.
 - ✓ **log4j.jar**: desenvolvido pela *Apache Software Foundation*. Ele fornece uma API para que o desenvolvedor de *software* possa fazer LOG de dados.

ROBÔS JAVA – ESTRUTURA

```
1 package com.lecom.workflow. robo .enviamail;
2
3 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.Execution;
4 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.RobotModule;
5 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.Version;
6
7 @RobotModule(value="Robo de envio de email")
8 @Version(value={1,0,0})
9
10 public class RoboEnviaEmail {
11
12     @Execution
13     public void EnviaEmail () {
14
15     }
16
17 }
```

- ✓ Como boas praticas de desenvolvimento a classe a ser desenvolvida deverá estar no package (pacote) que contenha o seguinte nome:

com.lecom.workflow. robo .<nome>

- ✓ Toda classe de robô deverá conter a annotation *@RobotModule*, *@Version* e *@Execution*, sendo a annotation *@Execution* implementada no método que terá o início da execução.

ROBÔS JAVA – Conexão com base de dados

```
Connection connection = null;
try {
    connection = DBUtils.getConnection("workflow");
} catch (Exception e) {
    e.printStackTrace();
} finally {
    try {
        connection.close();
    } catch (SQLException e) {
    }
}
```

- ✓ Na ilustração ao lado, podemos ver como é feita a conexão com o banco de dados.
- ✓ Uma conexão é retornada por uma chamada no método `DBUtils.getConnection()`.
- ✓ Este método recebe como parâmetro o nome do arquivo “.properties” criado para o **Lecom BPM** fazer conexão com um database.
- ✓ Todas as conexões, resultSets e preparedStatements devem ser fechados após o seu uso.
- ✓ O **Lecom BPM** possui um pool para controle de conexões aberta e, por padrão, limita ao número mínimo de 01 conexão e máximo de 20 conexões abertas simultaneamente para cada arquivo configurado no módulo Administrativo. Portanto, se alguma conexão ficar aberta, após algumas execuções, o ambiente começará a apresentar problemas de lentidão e/ou travamento.

ROBÔS JAVA – Conexão com base de dados

- ✓ Abaixo segue um exemplo de fechamento de conexão, resultSet e preparedStatement:

```
Connection conn = null;
ResultSet rs = null;
PreparedStatement pst = null;

try {

    /* LÓGICA DE PROGRAMACAO */

} catch (SQLException e) {
    logger.error("Erro.");
    e.printStackTrace();
}finally{

    try {

        conn.close();
        rs.close();
        pst.close();

    } catch (SQLException e) {
        logger.error("Falha ao fechar as conexões.");
        e.printStackTrace();
    }finally{
        conn = null;
        rs = null;
        pst = null;
    }

}
```

ROBÔS JAVA – Conexão com base de dados



- *A execução de uma query pode gerar uma exceção para o Java e é preciso fazer um tratamento da mesma utilizando o bloco Try/Catch. É importante que o fechamento das conexões, resultSet e preparedStatement fiquem dentro do bloco **Finally**, pois em caso de sucesso ou erro (que gera uma exceção) este bloco sempre é executado e assim garantimos o fechamento das conexões, resultSet e preparedStatement.*
- *Dependendo da lógica de programação utilizada pode ocorrer de conexões, resultSet e preparedStatement não serem populadas, ficando o objeto nulo. Caso isso ocorra a chamada do método **.close()** para um objeto nulo irá gerar um erro que pode impedir a execução da integração, por isso é indicado que se houver a possibilidade do objeto estar nulo ele seja testado antes de ser fechado, conforme exemplo abaixo:*

```
if(conn != null){  
    conn.close();  
}  
  
if(rs != null){  
    rs.close();  
}  
  
if(pst!= null){  
    pst.close();  
}
```

ROBÔS JAVA – Envio de e-mail

- ✓ No robô, para enviar e-mail, é necessária a utilização de uma outra biblioteca, WFMail-1.4.jar.
- ✓ O envio de e-mail permite enviar e-mails para múltiplos usuários, e-mails com cópias, e-mail com cópias ocultas e arquivos em anexo.
- ✓ Para utilizá-lo, basta criar um objeto da classe `EmailMessage` e passar os parâmetros necessários para criar a mensagem.
 - 1) Subject – [String] assunto do e-mail;
 - 2) Message – [String] mensagem que irá no corpo do email;
 - 3) From – [String] e-mail que será utilizado para enviar o e-mail (caso o ambiente necessite de autenticação do e-mail deve-se utilizar o mesmo e-mail do cadastro de parâmetros, pois a senha utilizada para autenticação será a que estiver cadastrada).
 - 4) To – [List<String>] usuário(s) que receberá(ão) o e-mail.
 - 5) HTML – [boolean] se a mensagem do e-mail terá ou não HTML.
 - 6) ReplyTo [List<String>] usuários que receberão resposta do email. (Opcional)
- ✓ No próximo slide temos um exemplo de como utilizar o novo envio de e-mails.

ROBÔS JAVA – Envio de e-mail

```
String subject = "Teste envio email";  
String message = "Conteudo do email.";  
String from = "usuario1@lecom.com.br";
```

```
List<String> to = new ArrayList<String>();  
to.add("usuario2@lecom.com.br");  
to.add("usuario3@lecom.com.br");
```

①

```
List<String> replyTo = new ArrayList<String>();  
replyTo.add("usuario5@lecom.com.br");  
replyTo.add("usuario6@lecom.com.br");
```

②

```
EmailMessage emailMessage = new EmailMessage(subject, message, from, to, true, replyTo);
```

```
// Anexos  
emailMessage.setAttached("C:\\\\anexo.txt");
```

③

```
// Lista de Copia  
List<String> cc = new ArrayList<String>();  
cc.add("usuario5@lecom.com.br");  
emailMessage.setListCc(cc);
```

④

```
// Lista de Copia  
List<String> bcc = new ArrayList<String>();  
bcc.add("usuario7@lecom.com.br");  
emailMessage.setListCc(bcc);
```

⑤

```
// Envia o e-mail  
WFMail wfMail = new WFMail();  
wfMail.enviaEmailMessage(emailMessage);
```

⑥

ROBÔS JAVA – Envio de e-mail

- ✓ Para envio de e-mail a múltiplos usuários basta ir adicionando os outros endereços no list ①.
- ✓ Para usuários que receberão resposta do email, basta ir adicionando endereços no list ②.
- ✓ Para enviar um arquivo em anexo é necessário setar o caminho (é necessário que o arquivo esteja no servidor onde se encontra a instalação do **Lecom BPM**) após instanciar o objeto ③.
- ✓ Para enviar cópia e cópia oculta no e-mail basta setar os respectivos endereços eletrônicos ④ e ⑤.
- ✓ Para efetivar o envio, é necessário instanciar a classe WFMail e fazer a chamada do método `enviaEmailMessage()`, passando como parâmetro o `EmailMessage` configurado ⑥.

ROBÔS JAVA – Envio de e-mail autenticado

- ✓ Envio de email com usuário autenticado
 - 1) user – [String] login do usuário autenticado
 - 2) pass – [String] senha não criptografada.

```
WFMail wfMail = new WFMail("usuario", "senha_sem_critpgrafia");  
wfMail.enviaEmailMessage(emailMessage);
```

OU

```
WFMail wfMail = new WFMail();  
wfMail.setUser("usuario");  
wfMail.setPass("senha_sem_critpgrafia");  
wfMail.enviaEmailMessage(emailMessage);
```

Obs: Não é possível mudar o servidor e a porta, portanto o usuário autenticado deve ser do mesmo servidor de email cadastrado no workflow.

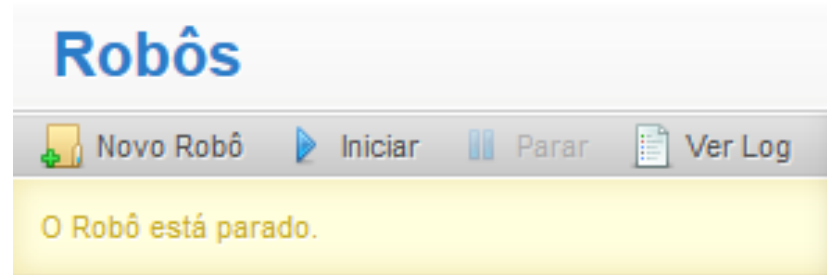
ROBÔS JAVA – Configuração

- ✓ Após o desenvolvimento da(s) classe(s) é preciso pegar os arquivos compilados e gerar um arquivo .jar
- ✓ Com o .jar gerado, é necessário cadastrar o robô na Área Modelista, opção Modelador > Serviços > Robôs.
- ✓ Na tela de cadastro é necessário informar:
 - 1) Nome do robô que será utilizado dentro do **Lecom BPM**;
 - 2) Arquivo, onde será feito o upload do arquivo **jar**;
 - 3) Descrição do que essa integração realiza;
 - 4) Tempo de Execução: intervalo de execução (de quanto em quanto tempo o robô será executado);
 - 5) Modelistas permitidos, que poderão alterar o cadastro da integração e utilizá-la;
 - 6) Proprietário, usuário que pode adicionar/remover modelistas permitidos;
- ✓ Após a configuração, clicar no botão Salvar.

ROBÔS JAVA – Configuração

- ✓ Apesar das mudanças que a versão nova do **Lecom BPM** apresenta, os integradores desenvolvidos e configurados nas versões anteriores do produto, ainda terá o mesmo efeito de execução, com isso não será necessário que seja atualizado os integradores já desenvolvidos.

ROBÔS JAVA – Configuração

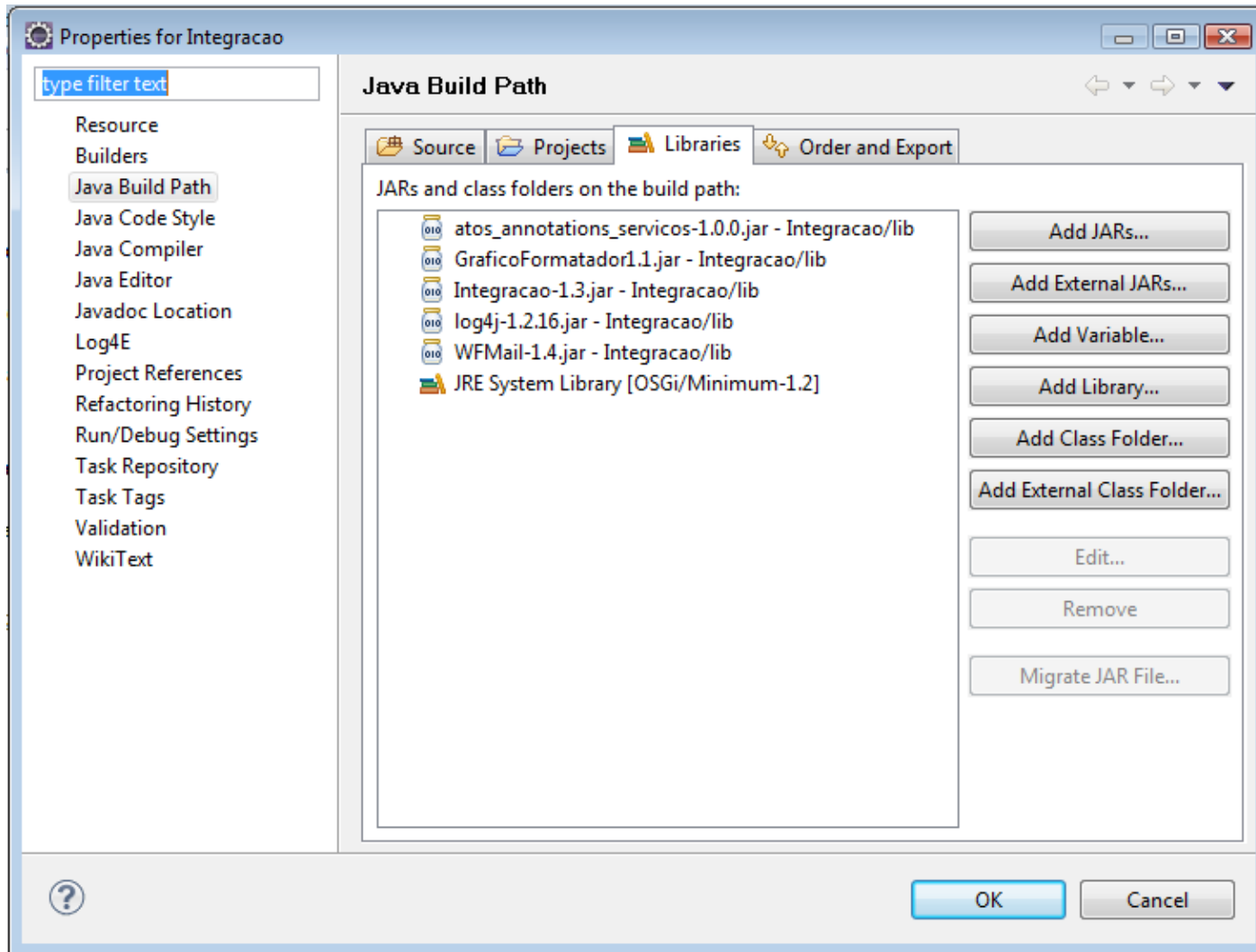


- ✓ Para iniciar a execução do robô, clique em [Iniciar].
- ✓ Para pará-lo, clique em [Parar]
- ✓ Para visualizar o log gerado, clique em [Ver Log].

INTEGRAÇÕES E ROBÔS

- ✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?
- ✓ INTEGRAÇÕES
- ✓ INTEGRAÇÕES HTTP
- ✓ INTEGRAÇÕES JAVA
- ✓ ROBÔS JAVA
- ✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS
- ✓ LOGS

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – PRÉ-REQUISITOS



GRÁFICOS ESPECÍFICOS – PRÉ-REQUISITOS

- ✓ Para se desenvolver um gráfico específico em Java, utilizando os recursos oferecidos pelo **Lecom BPM**, é necessário possuir as seguintes bibliotecas:
 - ✓ **Integração-1.3.jar e GraficoFormatador1.1.jar**: possui uma série de métodos destinados a ajudar o usuário no desenvolvimento.
 - ✓ **atos_annotations_servicos-1.0.0.jar**: para facilitar o desenvolvimento foram criadas algumas annotations pertencentes ao **Lecom BPM** e foram adicionadas a essa lib, em seguida veremos o seu uso.
 - ✓ **WFMail-1.4.jar**: envio de e-mail.
 - ✓ **log4j.jar**: desenvolvido pela *Apache Software Foundation*. Ele fornece uma API para que o desenvolvedor de *software* possa fazer LOG de dados.

GRÁFICOS ESPECIFICOS – ESTRUTURA

```
1 package com.lecom.workflow.integracao.grafico;  
2 import br.com.lecom.atos.servicos.annotation.ChartModule;  
3  
4  
5  
6  
7 @ChartModule(value="Gráfico Usuarios Inativos")  
8 @Version(value={1,5,0})  
9 public class GraficoUsuariosInativos {  
10  
11     @Execution  
12     public String gerarGrafico(){  
13         return "";  
14     }  
15  
16 }  
17
```

- ✓ Como boas praticas de desenvolvimento a classe a ser desenvolvida deverá estar no package (pacote) que contenha o seguinte nome:

com.lecom.workflow.integracao.grafico

- ✓ Toda classe de gráficos deverá conter a annotation *@ChartModule*, *@Version* e *@Execution*, sendo a anotetion *@Execution* implementada no método que terá o inicio da execução que receberá como parâmetro um objeto do tipo *IntegracaoVO* e retornará uma *String* – que é o método chamado pelo **Lecom BPM** e que deverá conter o programa principal do gráfico.

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – IntegracaoVO, Conexão com base de dados.

- ✓ Através do objeto da classe IntegracaoVO é possível recuperar informações que poderão ser utilizadas na integração (Como é feito atualmente em uma integração).
- ✓ As conexões com a base de dados podem ser realizadas da mesma forma em que é feito atualmente com uma integração , através do método setConexao() do objeto IntegracaoVO , passando como parâmetro o nome do arquivo “.properties”.

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – FORMATADORES

- ✓ Existem 2 tipos de formatadores xml para gerar o gráfico
 - GraficoXMLFormatador.formataXML Eixo
 - GraficoXMLFormatador.formataXML Pizza
- ✓ Sendo que o "GraficoXMLFormatador.*formataXML Eixo*" é utilizado para os gráficos do tipo **barra, coluna e linha**.
- ✓ E o GraficoXMLFormatador.formataXML Pizza é utilizado somente para gráficos do tipo **pizza**

GRÁFICOS ESPECIFICOS – TIPOS DE LIST

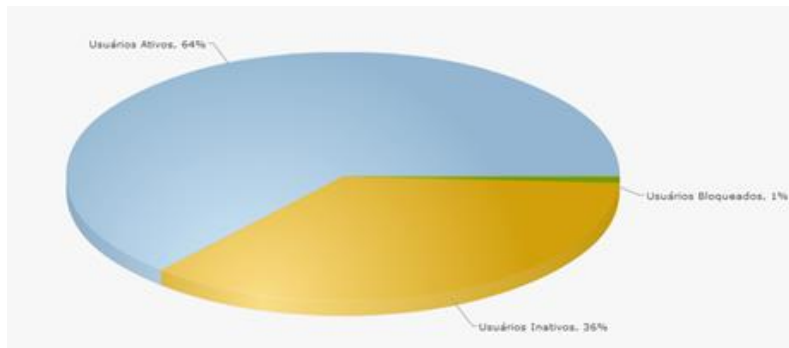
- ✓ Para se gerar um gráfico do tipo pizza é necessário que os dados estejam em uma lista do tipo "GraficoPizza" como o ex:

```
List<GraficoPizza> dados = new ArrayList<GraficoPizza>();
```

```
GraficoPizza p1 = new GraficoPizza();  
p1.setDescricao("Usuários Ativos");  
p1.setValor(10);
```

```
GraficoPizza p2 = new GraficoPizza();  
p2.setDescricao("Usuários Bloqueados");  
p2.setValor(90);
```

```
dados.add(p1);  
dados.add(p2);
```



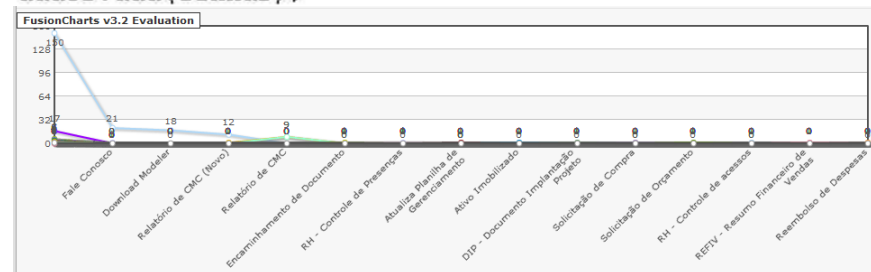
- ✓ Para os demais tipos de gráficos (coluna, barra e linha) deve se utilizar uma lista do tipo "GraficoEixo" como o ex:

```
List<GraficoEixo> dados = new ArrayList<GraficoEixo>();
```

```
GraficoEixo linha = new GraficoEixo();  
linha.setColunaDescricaoX("Descricao");  
linha.setLinhaLegendaY("Linha Legenda Y1");  
linha.setValorLegendaY(50);
```

```
GraficoEixo linha2 = new GraficoEixo();  
linha2.setColunaDescricaoX("Descricao");  
linha2.setLinhaLegendaY("Linha Legenda Y2");  
linha2.setValorLegendaY(200);
```

```
dados.add(linha);  
dados.add(linha2);
```



GRÁFICOS ESPECÍFICOS – PARÂMETROS CONSTRUTOR

- ✓ Para cada formatador temos métodos de implementação onde os parâmetros podem ser:

dadosFiltrados = ArrayList com os dados que serão mostrados

tipoFormatacao = Tipo do resultado, se será valor absoluto ou %

subCaption = Título do gráfico , este campo pode ser nulo

impressao = Boolean que caso verdadeiro não mostra a cor de fundo padrão.

cor = String com valor da cor em hexa, este campo pode ser nulo

expressaoFiltroRank = String para exibir Top maiores ou menores

- ✓ O parâmetro expressaoFiltroRank segue o padrão "qtde|tipo|ordem", onde:

qtde = número de itens a exibir

tipo = "maiores" ou "menores"

ordem = "ASC" ou "DESC"

Exemplo: "10|maiores|ASC"

GRÁFICOS ESPECIFICOS – RETURN



Independente da área onde a classe Java será executada sempre precisa retornar GraficoXMLFormatador, contendo o xml com os dados do gráfico gerado.

Ex.:

```
public String executa(IntegracaoVO integracaoVO) {  
  
.....  
        return GraficoXMLFormatador.formataXMLEixo(dados,  
TipoFormatacao.VALOR, subCaption, impressao, cor, expressaoFiltroRank);  
}
```

✓ Veja na próxima tela um exemplo do código pronto que é utilizado para gerar um gráfico.

```

package com.lecom.workflow.grafico;

import java.util.ArrayList;

public class MeuGraficoEspecificoLinha implements IntegracaoFace {

    public String executa(IntegracaoVO arg0) {
        String subCaption = "Titulo";
        String dataSet="";
        String hexaCor="D9ECFF";
        try{

            List<GraficoEixo> dados = new ArrayList<GraficoEixo>();

            GraficoEixo linha = new GraficoEixo();
            linha.setColunaDescricaoX("Descricao");
            linha.setLinhaLegendaY("Linha Legenda Y1");
            linha.setValorLegendaY(50);

            GraficoEixo linha2 = new GraficoEixo();
            linha2.setColunaDescricaoX("Descricao");
            linha2.setLinhaLegendaY("Linha Legenda Y2");
            linha2.setValorLegendaY(200);

            dados.add(linha);
            dados.add(linha2);

            dataSet = GraficoXMLFormatador.formataXMLEixo(dados, TipoFormatacao.VALOR, hexaCor,subCaption);

        } catch(Exception e){
            e.printStackTrace();
        }
        return dataSet;
    }
}

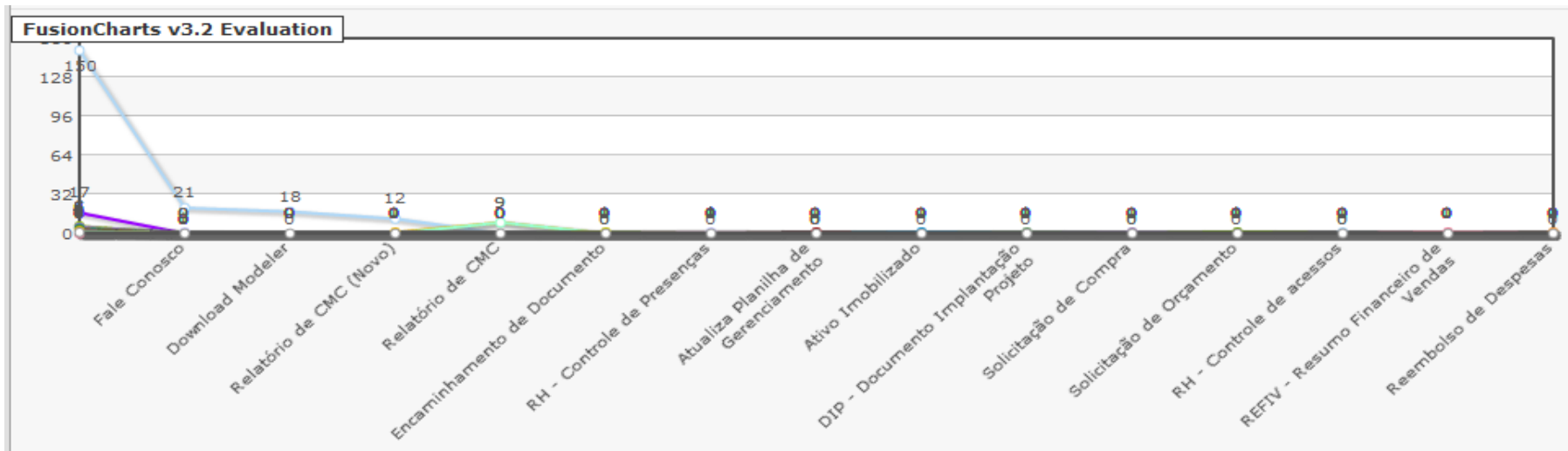
```

✓ Gráfico e data set gerado por esta classe no próximo slide.

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – DATASET E GRÁFICO GERADO

- ✓ Exemplo do código xml gerado e da imagem que é mostrada ao usuário .

```
<graph showValues='0' numDivLines='10' formatNumberScale='0' anchorSides='10' anchorRadius='3'  
  anchorBorderColor='009900' rotateNames='1' subCaption='Titulo'  
  bgColor='D9ECFF'><categories><category name='Linha Legenda Y1' hoverText='Linha Legenda  
  Y1'/><category name='Linha Legenda Y2' hoverText='Linha Legenda Y2'/></categories><dataset  
  seriesName='Descricao' color='AFD8F8' showValues='1'><set value='50' /><set value='200'  
  /></dataset><styles><definition> <style name='myCaptionFont' type='font'  
  align='right'/></definition><application> <apply toObject='Caption' styles='myCaptionFont' />  
  <apply toObject='SubCaption' styles='myCaptionFont' /></application></styles></graph>
```



GRÁFICOS ESPECÍFICOS – Configuração

- ✓ Após o desenvolvimento da classe é preciso pegar os arquivos compilados e adicioná-los no diretório abaixo ou gerar um arquivo **jar** e fazer o upload através do cadastro

<workflow>/WEB-INF/classes/com/lecom/workflow/grafico

- ✓ No caso de haverem outras bibliotecas, utilizadas para o desenvolvimento de outras funcionalidades, elas devem ser colocadas no diretório

<workflow>/WEB-INF/lib

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – CADASTRO

- ✓ Na Área Modelista, acesse o menu [Serviços] >> [Gráficos], clique no botão [Novo Gráfico] e será exibida a tela abaixo.

Novo Gráfico

Salvar Excluir Testar Gráfico

Dados

Nome*

Modo* Arquivo do Servidor
 Upload

Descrição*

Tipo* Barra Coluna Pizza Linha

Área*

Usuários Permitidos Selecionar

Modelistas permitidos Selecionar

Proprietário*

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – CADASTRO

✓ Para cadastrar um gráfico é necessário preencher os seguintes campos:

1) Nome do gráfico: Título do gráfico.

2) Arquivo do Servidor: Nome do arquivo que está na pasta Upload.

Ex: Jan2013.xls, lembrando que esse arquivo deve ficar na pasta upload.

3) Upload: Opção onde o arquivo será enviado ao servidor.

4) Descrição: Descrição do gráfico.

5) Tipo: Tipo do gráfico (Barra, Coluna, Pizza, Linha).

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – CADASTRO

✓ Para cadastrar um gráfico é necessário preencher os seguintes campos:

6) Área: Seleciona em quais áreas o gráfico poderá ser visualizado.

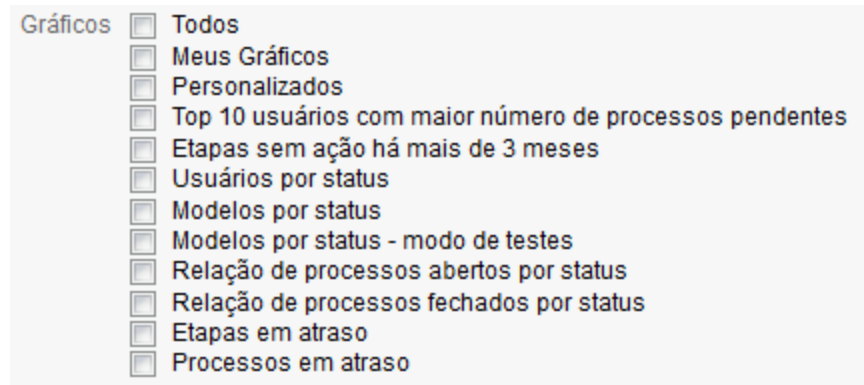
7) Usuários Permitidos: Usuários que poderão visualizar esse gráfico.

8) Modelistas Permitidos: Usuários que poderão utilizar esse gráfico.

9) Proprietário: Usuário que poderá adicionar/remover modelistas permitidos.

GRÁFICOS ESPECÍFICOS – Modo de execução

- ✓ As classes Java podem ser executadas na etapa de um processo ou na área de gráficos , ou até mesmo em ambas as áreas.
- ✓ Após cadastrar o gráfico para poder visualizá-lo é necessário liberar o acesso do usuário ao gráfico , no cadastro do usuário ou apenas selecionar os usuários que terão esse privilégio na hora do cadastro do gráfico.



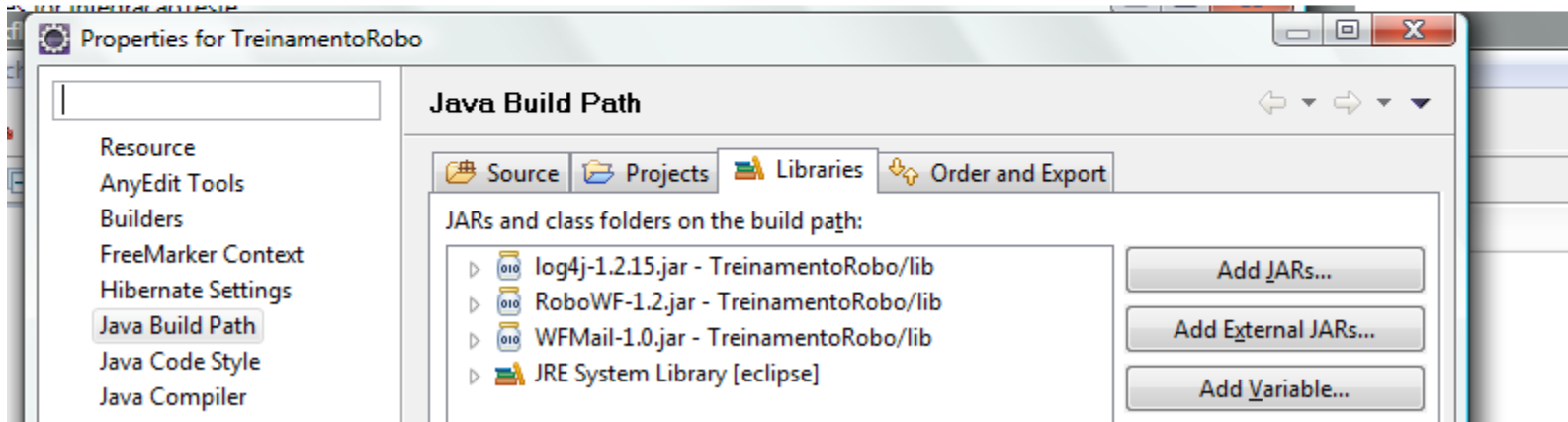
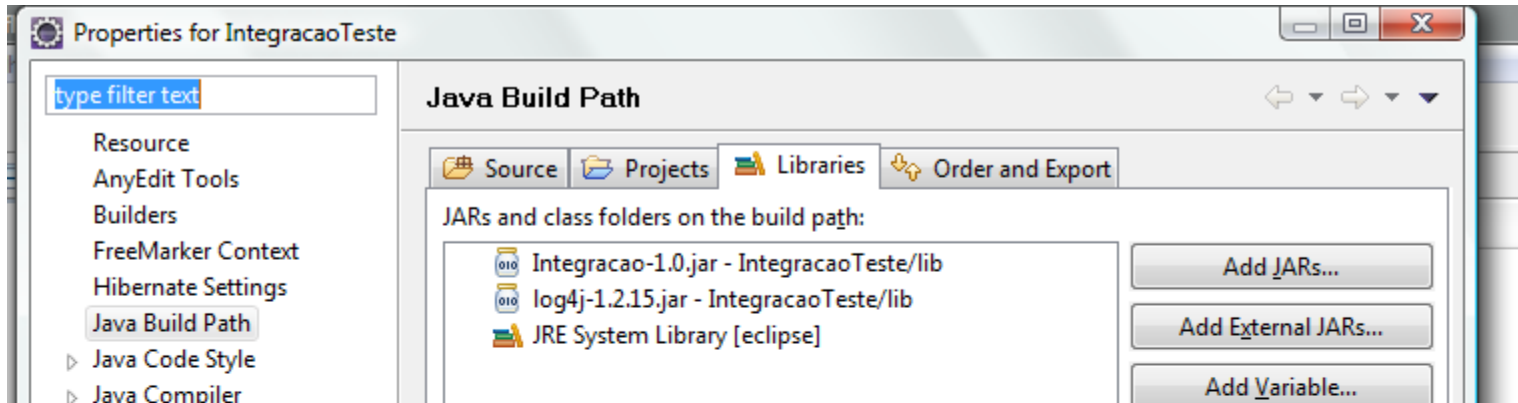
INTEGRAÇÕES E ROBÔS

- ✓ O QUE SÃO INTEGRAÇÕES E ROBÔS?
- ✓ INTEGRAÇÕES
- ✓ INTEGRAÇÕES HTTP
- ✓ INTEGRAÇÕES JAVA
- ✓ ROBÔS JAVA
- ✓ GRÁFICOS ESPECIFICOS
- ✓ LOGS

LOGS

- ✓ O **Lecom BPM** está configurado para utilizar o log4j para gravar os seus logs em arquivos de log.
- ✓ As classes utilizadas como integrações possuem um arquivo dedicado aos seus logs. Eles são salvos no arquivo INTEGRACAO_WORKFLOW.log que fica no diretório logs do tomcat.
- ✓ As classes utilizadas como robôs possuem um arquivo dedicado aos seus logs. Eles são salvos no arquivo ROBO_WORKFLOW.log que fica no diretório logs do tomcat.
- ✓ Para configurar o seu robô/integração para usar o log é preciso adicionar a biblioteca log4j-1.2.x.jar no seu projeto e colocar uma linha de declaração, ambos mostrados nas ilustrações a seguir.

LOGS



LOGS

```
public class Aprovar{  
  
    private static final Logger logger = Logger.getLogger(Aprovar.class);  
  
}
```

- ✓ Acima estão as linhas, declarando um logger para as classes de Integração e Robô, respectivamente.

LOGS

- ✓ O Logger possui cinco níveis de depuração:
 - 1) FATAL:** apresenta mensagens de erros graves, que irá abortar a execução do aplicativo.
 - 2) ERROR:** apresenta mensagens de erros não tão graves, que provavelmente permitirão a aplicação continuar executando.
 - 3) WARN:** apresenta mensagens de advertências.
 - 4) INFO:** apresenta mensagens informativas sobre a execução do aplicativo.
 - 5) DEBUG:** apresenta mensagens de depuração.



Os níveis de log são hierárquicos, ou seja, todos os níveis mostram as mensagens correspondentes a ele e dos níveis acima (em relação à descrição acima), por exemplo, DEBUG mostrará todos os níveis.

LOGS

- ✓ Para utilizá-lo, é preciso definir um nível de depuração e informar a mensagem que será apresentada, conforme mostra o código abaixo:

```
logger.error("Falha ao fechar as conexões.");
```



É importante sempre utilizar o nível de log adequado, para que mensagens desnecessárias não sejam gravadas nos arquivos de log e também facilitamos a visualização do mesmo quando há a necessidade de analisá-lo.

CONHEÇA OUTROS CLIENTES



- Solicitação Reembolso de Despesas



- Gestão processos administrativos – certificação ISO



- Aprovação de Despesas

CONHEÇA OUTROS CLIENTES



CONHEÇA OUTROS CLIENTES



InterPlayers



Obrigado!

